

Coro Edipaul - O Avaro e o Pobre Lázaro (Lc 16,19-31)

tom:

Intro: A D Abm7 Db7 Db7
Gbm7 B7 E F
Gbm7 Am E F
Gbm7 B7 E

[Primeira Parte]

E Gbm7 Abm7 Db7
Havia um homem rico e avaro
Gbm7 A B7 E B7
Que vestia roupas finas e era o tal
E Gbm7 Abm7 Db7
Banquete requintado todo dia
Gbm7 A B B E
Sem receio, não temia nenhum mal

Badd9 A E
Pobre Lázaro jazia em sua porta
E Dbm Gbm7 Badd9
Com feridas onde os cães vinham lamber
A B E F
Sofrimento, abandono, indiferença
Gbm7 B7 E
Muita fome sem migalhas pra comer

[Refrão]

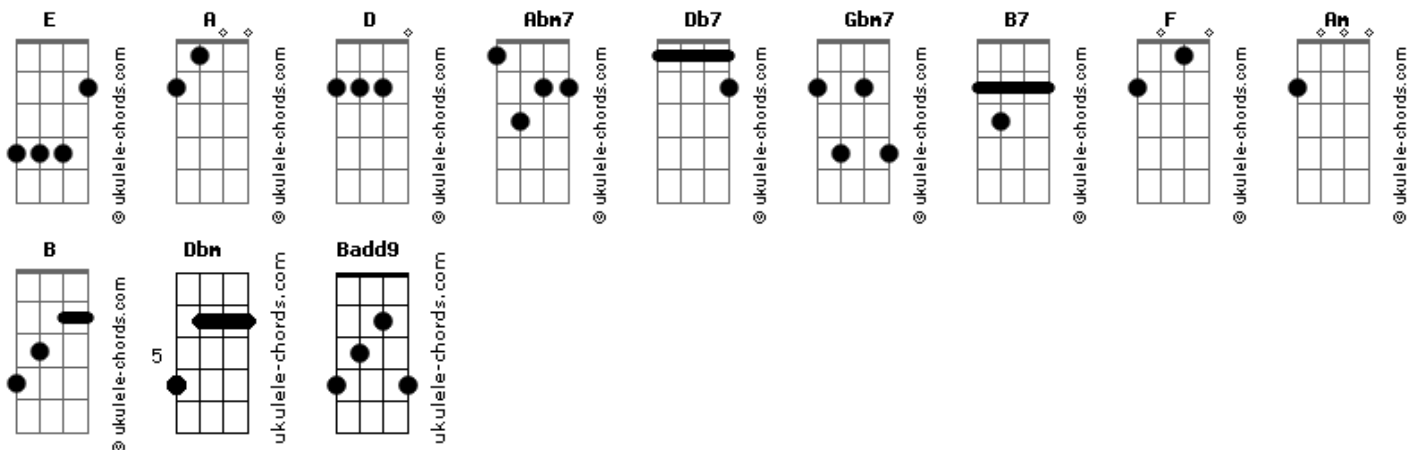
Abm7 A E
Morre o pobre, é acolhido pelos anjos
E F Gbm7 B7
Conduzido para o seio de Abraão
A A Abm7 Db7
Morre o rico que termina sepultado
Gbm7 B7 E
Esquecido numa eterna solidão
(Gbm7 E A B7)

[Segunda Parte]

E Gbm7 Abm7 Db7
O rico entre os mortos em tormentos
Gbm7 A B7 E B7
Avistou de longe Lázaro e Abraão
E Gbm7 Abm7 Db7
Ao menos uma gota de água fria
Gbm7 A B B E
Suplicou-lhes por piedade e compaixão

Badd9 A E

Acordes



"Lembras bem", disse Abraão ao avaro
E Dbm Gbm7 Badd9
Recebeste bens demais em teu viver
A B E F
Por sua vez os sofrimentos do mendigo
Gbm7 B7 E
Vão mudar e vida plena conceder

[Refrão]

Abm7 A E
Morre o pobre, é acolhido pelos anjos
E F Gbm7 B7
Conduzido para o seio de Abraão
A A Abm7 Db7
Morre o rico que termina sepultado
Gbm7 B7 E
Esquecido numa eterna solidão

(Gbm7 Am E F)
(Gbm7 B7 E)

[Terceira Parte]

E Gbm7 Abm7 Db7
Terrível é o abismo, intransponível
Gbm7 A B7 E B7
Sem maneira de passar de lá pra cá
E Gbm7 Abm7 Db7
Se Lázaro avisar os cinco irmãos
Gbm7 A B B E
Vão mudar e não virão neste lugar
Badd9 A E
Lá se encontram Moisés e os profetas
E Dbm Gbm7 Badd9
Que os escutem no que podem lhes dizer
A B E F
Não adianta ir alguém ressuscitado
Gbm7 B7 E
Se não querem suas vidas converter

[Refrão]

Abm7 A E
Morre o pobre, é acolhido pelos anjos
E F Gbm7 B7
Conduzido para o seio de Abraão
A A Abm7 Db7
Morre o rico que termina sepultado
Gbm7 B7 E
Esquecido numa eterna solidão